



ANEXO C

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS NA REGIÃO NORTE DO BRASIL DE 2014 A 2024

PAULÚCIO, Vitória Fernandes¹; CARVALHO, Amanda Lopes¹; SANTANA, Ariel Leandro Kleber¹; AUGUSTO, Emilly Vieira¹; BILHEIRO, Adriana Benatti¹.

¹Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA VILHENA

*e-mail: vitoriafp.academica@gmail.com

Introdução: A pneumonia é uma das principais causas de internação e morbimortalidade em crianças menores de cinco anos no Brasil, representando importante motivo de atendimento nos serviços de emergência pediátrica. Trata-se de uma infecção pulmonar potencialmente grave, que impõe elevada demanda ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a análise do perfil epidemiológico dessas internações é fundamental para compreender sua distribuição e evolução temporal. **Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por pneumonia em crianças menores de cinco anos na Região Norte do Brasil, no período de 2014 a 2024. **Métodos:** Estudo descritivo, ecológico, observacional e quantitativo, realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas as internações por pneumonia em crianças menores de cinco anos na Região Norte do Brasil, no período de 2014 a 2024, bem como os óbitos hospitalares associados. **Resultados:** Entre 2014 e 2024, foram registradas 282.533 internações por pneumonia em crianças menores de cinco anos na Região Norte do Brasil. Observou-se tendência de redução no período, com queda mais acentuada em 2020, ano com menor número de registros (13.563). Foram registrados 2.483 óbitos, com taxa de letalidade de 0,87%. A faixa etária mais acometida foi de 1 a 4 anos, com 173.942 internações. Houve maior concentração no Pará, enquanto o Acre apresentou os menores registros. **Discussão:** A tendência de redução das internações pode estar associada à ampliação da cobertura vacinal, melhorias nas condições de vida e acesso aos serviços de saúde. A queda mais acentuada em 2020 possivelmente reflete o impacto das medidas adotadas durante a pandemia de COVID-19, como distanciamento social e uso de máscaras, que reduziram a transmissão de infecções respiratórias. A baixa taxa de letalidade observada sugere adequada assistência hospitalar, embora o número absoluto de óbitos ainda seja relevante. A maior frequência na faixa etária de 1 a 4 anos pode estar relacionada à maior exposição a agentes infecciosos. A concentração de casos no Pará pode refletir fatores demográficos, socioeconômicos e de acesso aos serviços de saúde, evidenciando desigualdades regionais. **Conclusão:** A pneumonia permanece como importante causa de internação em crianças menores de cinco anos na Região Norte do Brasil, representando relevante demanda nos serviços de emergência pediátrica. Os achados evidenciam a necessidade de fortalecimento de estratégias de prevenção e assistência, especialmente nas áreas com maior concentração de casos. Ressalta-se que, por se tratar de dados secundários do DATASUS, os resultados estão sujeitos a possíveis subnotificações e inconsistências, não permitindo estabelecer relações causais.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias. Morbimortalidade. Saúde Infantil.